



MICROBIOTA E SUA MODULAÇÃO NOS TRANSTORNOS DO ESPECTRO AUTISTA

AIMEE DE ALMEIDA CARREIRO

Introdução: A microbiota intestinal tem sido amplamente investigada como um fator determinante no desenvolvimento neurológico. Em indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA), alterações na composição da microbiota intestinal têm sido associadas a modificações no comportamento e nas funções cognitivas. Evidências sugerem que essas disbioses podem influenciar a função cerebral por meio da modulação do sistema imunológico e da produção de metabólitos intestinais. **Objetivo:** Investigar a influência da microbiota intestinal na fisiopatologia do TEA, explorando os possíveis mecanismos pelos quais a modulação microbiana pode impactar o comportamento e a cognição de indivíduos com o transtorno. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica conduzida a partir da análise de estudos sobre a microbiota intestinal em indivíduos com TEA. Foram consultadas as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science para identificar publicações relevantes entre 2010 e 2023. Os critérios de inclusão abrangeram artigos que abordassem a relação entre microbiota intestinal, disbiose e manifestações comportamentais associadas ao TEA. **Resultados:** Os achados indicam que indivíduos com TEA apresentam uma composição bacteriana intestinal distinta da observada em indivíduos neurotípicos. A maioria dos estudos aponta um aumento na abundância de bactérias potencialmente patogênicas, como Firmicutes e Bacteroidetes, e uma redução de espécies benéficas, como Bifidobacterium e Lactobacillus. Além disso, verificou-se uma correlação entre essas alterações microbianas e sintomas comportamentais, incluindo hiperatividade e dificuldades na comunicação. **Conclusão:** Os dados analisados reforçam a hipótese de que a microbiota intestinal desempenha um papel relevante na manifestação dos sintomas do TEA. Nesse contexto, estratégias voltadas para o equilíbrio microbiano intestinal podem representar uma abordagem promissora para o manejo de aspectos comportamentais e cognitivos associados ao transtorno.

Palavras-chave: **DISBIOSE; MICROBIOTA INTESTINAL; TRANSTORNO AUTISTA**